

A Comissão se encarregará dos preparativos necessários à realização destes estudos, tomando medidas tais como o estabelecimento de normas, a constituição de grupos de trabalho encarregados de assegurar a normalização ou a aferição dos aparelhos, organização das trocas de informações, etc.

Ocupar-se-á igualmente de outros aspectos da pesquisa oceanográfica, como o funcionamento dos postos de registro, a publicação da documentação, etc. sobre os quais os Estados-membros terão interesse em participar.

A importância da criação da Comissão se explica pelo fato de que ela se constituirá num mecanismo graças ao qual vastos programas de pesquisas poderão ser realizados e financiados no plano nacional, fazendo-se a coordenação na escala internacional. Se este mecanismo se revelar eficaz no que concerne à oceanografia, será provavelmente aplicado no futuro em outros domínios científicos, que requeiram coordenação da mesma natureza.

Além disso, pelo fato de participarem dos trabalhos da Comissão, os Estados interessados, aceitarão sustentar ou empreender, eles mesmos, pesquisas oceanográficas — o que não deveria deixar de dar impulso vigoroso ao desenvolvimento destas pesquisas.

Outro resultado importante da Conferência Intergovernamental: a Unesco foi convidada a estender seu programa e a aumentar seu orçamento em matéria de ciências do mar para o exercício 1961-1962. Eis porque as atividades projetadas neste setor com-

preendem: a) reforço de certos centros de pesquisas oceanográficas situados em terra, graças ao fornecimento de material de equipamento e ao recrutamento de especialistas e de professores; b) organização e manutenção de um centro de biologia marinha; c) concessão de numerosas bolsas de estudo, no mar, para oceanógrafos; d) organização de várias reuniões de técnicos sobre as unidades de medidas utilizadas nas pesquisas oceanográficas; e) colaboração mais estreita com os especialistas, fazendo do Comitê Especial das Pesquisas Oceanográficas, do Conselho Internacional das União Científicas órgão consultivo da Unesco para as ciências do mar e organizando com ele a próxima expedição ao oceano Índico.

O projeto do orçamento para as ciências do mar em 1961-1962 é de 500 000 dólares, enquanto o de 1959-60 era de 70 000 dólares.

O êxito definitivo da Conferência de Copenhague depende das decisões de duas naturezas diferentes que devem ainda ser tomadas. Primeiro, a Conferência Geral da Unesco deve aprovar as recomendações da Conferência de Copenhague. Segundo — que talvez seja o mais importante — as disposições necessárias deverão ser adotadas pelos Estados-membros que participarão dos trabalhos da Comissão Intergovernamental de Oceanografia. E, com efeito, a medida nas quais estes Estados cooperarão na aplicação dos programas de pesquisas que permitirá a verificação do valor real da Conferência de Copenhague.

Publicações geográficas

BOLETIM BAIANO DE GEOGRAFIA. Associação dos geógrafos brasileiros. Salvador. Bahia. a. 1 n.º 3 dez. 1960.

O. VALVERDE e M. G. COELHO MESQUITA — Reconhecimento geográfico em Araruama e Saquarema pp. 3-19; M. SANTOS — Uma comparação entre as zonas cacauíferas do estado da Bahia (Brasil) e da Costa do Marfim. pp. 21-23; J. TRICART — A contribuição do Centro de geografia aplicada para a *mise en valeur* do estado da Bahia pp. 35-48.

BOLETIM CARIOCA DE GEOGRAFIA. Associação dos geógrafos brasileiros. Rio de Janeiro. Estado da Guanabara. a. 12 n.º 1-a 1959.

M. SANTOS — Notas de viagem à Costa do Marfim: economia comercial e transformações da paisagem geográfi-

ca na A.O.F. pp. 5-16; ASPECTOS DA GEOGRAFIA CARIOCA — L. M. CAVALCANTI BERNARDES — Evolução da paisagem urbana do Rio de Janeiro até o início do século XX pp. 17-39; M. G. COELHO MESQUITA — Aspecto geográfico do abastecimento do Distrito Federal em gêneros alimentícios de base. pp. 40-65; ATIVIDADES DA SECCÃO REGIONAL — Resumo das atas, pp. 66-67; Curso de atualização geográfica p. 68.

BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA. Associação dos geógrafos brasileiros. São Paulo. n.º 36 1960. D. TEIXEIRA — Relêvo e padrões de drenagem na soleira cristalina de Queluz (São Paulo) pp. 3-10; P. VENNETIER — Uma aldeia de pescadores na costa conguesa. pp. 11-25; A. NAVARRO SAM-

PAIO — A importância da geografia nos planejamentos florestais pp. 26-35; A. ROCHA PENTEADO — Aspectos geográficos, paisagens e problemas de Angola pp. 36-73; A. DE AZEVEDO — A obra de Gilberto Freyre examinada à luz da geografia pp. 74-82.

GEOGRÁFICA. Sociedade geográfica brasileira. S. Paulo. a. 10 n. 10 mar. 1961.

R. DE CAMARGO — Esse outro Brasil imenso pp. 5-9; Gen. F. RONDON — Amazônia: área-problema. pp. 11-13; T. DE RESENDE — Tabus históricos e geográficos pp. 15-17; Redação — O estudo da geografia pp. 19-20; A. R. NETO — O início da era rodoviária pp. 22-24; Redação — Acesso à Bacia Amazônica pp. 26; E. D'ALMEIDA MAGALHÃES — O morro do Jaraguá pp. 28-29; Redação — Um brado de alerta em defesa do índio pp. 31-33; C. CHENAUD — O estado do Espírito Santo está a sua espera pp. 35-37; D. A. McMILLEN — Desaparecerão os pinheirais? pp. 39-40; Exalçada na imprensa italiana a figura de Rondon pp. 45-46; Noticiário pp. 49-53.

BOLETIN. Sociedad geográfica. Bogotá, Colômbia. n. 68 4.º tr. 1960.

Acuerdo de honores al general Vergara y Velasco p. 135; Resolución número 60 de 1960 de la Universidad del Cauca pp. 136-137; F. ANDRADE S — Francisco Javier Vergara y Velasco pp. 139-147; L. M. MURILLO — Francisco Javier Vergara y Velasco pp. 149-155; M. AGUILERA — Centenário de un colombiano ilustre pp. 157-162; Importante carta pp. 163; D. Roza M. — Discurso pronunciado pp. 165-170; Toma de posesión del nuevo Presidente pp. 171-173; Presidente honorarios de la Sociedad geográfica pp. 175-177; Crónica de la Sociedad geográfica pp. 179-181; R. CONVERS PINZÓN — Proyecto de Compañía de parcelación y turismo de la Sierra Nevada pp. 183-190; P. OSSA VARELA — Un capítulo de geografia universal pp. 191-201; A. SORIANO LLERAS — Bibliografía sobre Codazzi pp. 203-205.

GEOGRAPHICAL REVIEW. American geographical society. New York. USA. v. 51 n. 2 abr. 1961. B. WASHBURN — A new map of mount MacKinley, Alaska: the life story of a cartographic project pp. 159-177; W. WARNTZ — Transatlantic flights and pressure patterns pp. 187-212; G. A. TASKIN — The Soviet northwest: economic regionalization pp. 213-235; R. F. LOGAN — Winter temperatures of a Mid latitude desert mountain range pp. 236-252; E. AHMAD — The rural population of Bihar pp. 253-276; W. T. LAIDLAY — Sub-

marine valleys in lake superior pp. 277-283; C. D. HARRIS and J. D. FELLMANN — Current geographical serials pp. 284-289; The American geographical society pp. 290-303; Geographical record pp. 304-314; Geographical reviews pp. 315-332.

ANNALI DI RICERCHE E STUDI DI GEOGRAFIA. Istituto di geografia. Gênova. Itália. a. 16 n. 1 mar. 1960. T. O. DE NEGRI — Matteo Vinzoni e la corografia della Liguria nel settecento. pp. 1-37; Attività degli Istituti universitari di geografia di Genova (anno accademico 1958/59) pp. 38-39; Atti della società di ricerche e studi geografici e coloniali (1959) pp. 41-42; Il movimento dei porti liguri nel 1959.

REVUE DE GÉOGRAPHIE ALPINE. Institut de géographie. Grénoble. França t. 49 n. 2 1961.

E. DE VAUMAS — Structure et morphologie du Proche-Orient. Nouvel essai de synthèse et orientations de recherche pp. 225-274; M. BARUSSAUD — Le développement touristique de l'Alpe-d'Huez 275-292; F. CRIBIER — De Venose aux Deux-Alpes: une station à double saison pp. 293-318; G. VEYRET-VERNER — De deux stations dauphinoises à la notion d'un ensemble touristique des Alpes française du Nord. pp. 319-327; Y. BRAVARD — La répartition des skieurs français pp. 329-332; L. GACHON — Les rapports villes-campagnes pp. 333-364; ACTUALITÉS. R. BALSSEINTE — A propos de géographie appliquée: d'une volumineuse étude sur le Marché de la Neige à un ouvrage de vulgarisation sur le Tourisme et à une récente session des Cadres de l'Action Régionale sur le Tourisme pp. 365-371; G. BLANCHET — Le climat du Bassin Parisien, d'après Pierre Pédelaborde pp. 373-378; P. Estienne — A travers les périodiques étrangers pp. 379-382; R. LATOUCHE, P. VEYRET, B. JANIN, Y BRAVARD — Comptes rendus critiques pp. 383-397; Chronique de l'Institut de géographie alpine p. 399.

TIJDSCHRIFT. Economische en sociale geografie. Rotterdam. Holanda. a. 52 n. 2 fev. 1961.

H. F. VON BANDAT — The Lariang basin in Central Celebes pp. 29-40; J. H. L. JOOSTEN — Enige aspecten van de problematiek van de landbouwontwikkeling in economisch achtergebleven gebieden (english summary: some problems on rural-economic development in backward areas) pp. 41-46; J. Bos — Spontane en geleide verbetering van de bedrijfspgroottesstructuur in de Nederlandse landbouw (english summary: spontaneous and planned improve-

ment of Farm-Size in agriculture in the Netherlands) pp. 46-51; CH. A. TEKELENBURG — Enige opmerkingen met betrekking tot de visserij in de gemeente Bunschoten (english summary: some remarks on fishery in the municipality of Bunschoten (Netherlands) pp. 51-55; Bibliografie p. 56.

ERDKUNDE. Geographischen Institut, Bonn. Alemanha. a. 15 n. 1 mar. 1961. AUFSÄTZE UND ABHANDLUNGEN — LANGE, G. — Das Werk des Varenius. Eine Kritische Gesamtbibliographie, pp. 1-18; VON WISSMANN, H. — Stufen und Gürtel der Vegetation und des Klimas in Hochasien und seinen Randgebieten. Mit. 7 Abbildungen pp. 19-44; OTREмба, E. — Die Flexibilität des Wirtschaftsraumes pp. 45-53; PLATT, R. S. — The Saarland, an international Borderland. Social geography from field study of nine Border villages. (8 fig) pp. 54-68; BERICHTE UND KLEINE MITTEILUNGEN — FRÄNZE, O. — Bemerkungen zuu Gliederung und Paläoklimatologie des oberitalienischen Pleistozäns, insbesondere des Gardasee-Gebietes. (5 fig.) pp. 68-73; GAUSEN, H. — A propos de Diagrammes climatiques pp.73-75; LITERATURBERICHTE — Buchbesprechungen pp. 75-78.

FENNIA. Societas geographica Fenniae. Helsingfors. Finlandia, n. 85. 1961.

Introducion p. 5; KALLIOLA, R. — Man's influence on nature in Finland pp. 8-23; OKKO, V. — Der Mensch als Gestalter der Erdoberfläche des finnischen Festlands pp. 24-41; OHLSON, B. — Community and water supply in Finland (Orig. Swedish, with summary in English) pp. 42-55; Discussion — HUOKARI, O — and WÄRE, M pp. 56-57; JALAS, J. — Fälle von Introgression in der Flora Finnlands, hervorgerugen durch die Tätigkeit des Meschen pp. 58-81; ERKAMO, V. — Über die Synanthropen in der finnischen Flora pp. 82-85; Discussion: KALLIO, P., LAPPALAINEN, V., VASARI, Y., HAVUKAINEN, S., RUOTSALO, R. and HITTONEN, I. pp. 86-92; BERGMAN, G. — Die Einwirkung des Menschen auf die Vertebratenfauna Finnlands pp. 93-99; KANGAS, E. — The Impact of human culture on insects, and especially on insect pests. (orig. finnish, with summary in English) pp. 100-105; KAISILA, J. — The influence of culture on the finnish butterfly and moth fauna pp. 106-111; KALELA, O. — Erfahrungen über die Ausbreitungsgeschwindigkeit bei einigen Säugetierarten. (orig. finnish, with summary in German) pp. 112-115; TOIVONEN, J. — The influence of man on the fauna of lake

Bottoms (orig. finnish, with summary in English) pp. 116-118; Discussion; LINDBERG, H. — pp. 118-120; Appendix: Bibliography pp. 121-128.

VESTNIK MOSKOVSKOGO UNIVERSITETA; Moscov URSS. n. 4-6 (textos em russo) 1960.

N.º 4:

A. L. PERELMAN — The geochemical principles of the classification of landscapes. pp. 3-12; G. K. EIREMOV — The logical stages in the process of physico-geographical region division pp. 13-19; O. A. EVREYEV — The maps of the population in the complex national atlases pp. 20-25; A. M. RYABCHIKOV — General regularities of the geographical zone division of the globe continents pp. 26-31; O. K. LEONTVEV — The forms of the external block system of the Caspian sea coast pp. 32-37; M. M. TIKHOMIROVA — The possibilities of the use of the maps of general land surveying for the studies of landscape dynamis pp. 38-42; V. A. RASTVOROVA, E. M. SHCHEBAKOVA — The role of the breaking disturbances in the formation of the relief of the eastern part of the Rocky Range of the Great Caucasus pp. 43-51; N.; A. GVOZDETSKY — Shchkin Ivan Semenovich (in connection with the 75th anniversary and 50th anniversary of scientific and pedagogical activity) pp. 52-56; N. L. RYMBUE — Landslip circuses in Codres pp. 57-58; N. A. GVOZDETSKY, E. D. SMIRNOVA, G. N. TSESELCHUK — Some new data on the carsts of the Nonchernozem centre pp. 59-60; N. N. KARPOV — The signs of the late-glacial tectonical breakings in the Khibini p. 61; F. N. MILKOV — Edward Alesandrovich Eversmann (in connection with centenary of his death) pp. 62-63; S. S. VOSKRESENSKY — The second All-Union symposium on geomorphology p. 64; V. V. VOLSKY — A scientist of Cuba is an honouraty doctor of geographical sciences of the Moscow university pp. 65-66; F. V. TARASOV, GVOZDETSKY N. A. — The physical geography of the Caucasus p. 67; J. F. ANTOSHKO — National physico-geographers and travellers p. 68; G. N. TSESELCHUK — On the studies of the geographical surroundings in the Mrongov volost p. 69; A.M. RYABCHIKOV, A.A. TOLOKONNIKOVA — Burma. Physico-geographical characteristics p. 69; From new geographical literature p. 70.

N.º 5:

K. K. MARKOV — Paleography of Terra del Fuego and Patagonia in view of some problems of paleography of anthropogen pp. 3-14; P. N. STEPANOV

- and Yu. N. SAVENKO — Some questions of electroenergetics development in the Kuybishev economic administrative district pp. 14-19; A. I. SPIRIDONOV — The origin of loessial sediments pp. 20-27; B. B. POLTARAUS — The meteorological efficiency of field protecting forest belts in summer season pp. 28-34; N. V. TUPIKOVA and V. M. NERONOV — Methods of mapping for quantitative distribution of animals in large areas pp. 35-43; V. E. Ostanin — Morphology of the Irtysh valley in the area from Tobolsk to its mouth and the history of its formation pp. 44-51; S. A. SLADKOPEVTSSEV — Geomorphological conditions of preserving bauxite layers in the Central Kazakhstan pp. 52-55; M. P. GRICHUK — The vegetation cover in the interglacial and glacial epoches in the middle part of the Ob river basin pp. 56-60; K. K. GVUL, V. G. ZAVREIV, A. N. KOSAREV — Hydrological condition at the Kura river sea coast in August — September of 1958 pp. 61-66; A. E. MALTSEV — The calculation of the volume of sediments from sairivers for the definition of filling of basins with deposits pp. 67-68; D. K. BASHLAVIN — Physiogeographical characteristic of the middle part of the Olenyok river basin pp. 69-71; A. A. LUCASHOV — The experience of stationary in geomorphological circle of the Moscow State University p. 72; I. S. FEDEROVA — Some geographical regularities in the distribution of run-off in the Non-chernozem Centre pp. 73-75; Y a. F. ANTOSNKO, P. K. KOZLOV (1863-1935) p. 76; N. G. SKACHENKO — In memory of Vladimira Klavdievch Arsenyeva (30th deat anniversary) p. 77; I. N. EZHOV, N. N. SMIRNOV, A. G. ISACHENKO — "Physiogeographical mapping" p. 78; A. E. KRIVOLUTSKIY, KHEFKE, ZANDER, KINTSEL — "Physical geography of Germany" (in German) p. 79; V. M. SERGUSHEV — The new book on the development of industry in Berlin p. 79.

N.º 6:

- Yu. G. SAUSHKIN — On the construction of economic models of regional and local territorial complexes of productive forces pp. 3-9; N. A. SOLNTSEV — On the interrelations of "animate" and "dead" nature pp. 10-17; L. G. NIKIFOROV — On the question of genesis of sand hills, developed in the area of sea accumulation (S. W. Turkmenia) pp. 18-25; J. N. GUSEVA — Climatic maps in complex national Atlases pp. 26-32; S. V. GOLOVENKO, N. A. YEGOROVA, N. P. OSADCHAYA — The detailed geographical study of solonets complexes of dry steppe zone (based on the work of the Kustanay expedition of Moscow State University pp. 33-39; M. PENKOV, KH. TRASHLIEV, G. KOSTOV — The influence of rocks on soil formation pp. 40-48; Yu. N. SAVENKO — Fuel balance of the Kuibyshev area (in enterprises of economic councils) pp. 49-54; V. S. VARLAMOV — On economic geographical situation of Orenburg pp. 55-60; A. M. RIABCHIKOV — New tendencies in the development of geography in Moscow university pp. 61-63; A. S. IONIN, P. A. KAPLIN — The influence of coastal relief on the deformation of waves "tsunami" (by the example of the Kuril-Kamchatkoye Sea Coast) pp. 64-67; N. V. BASHENINA — The development of barren ground (goltsevaya) peneplain, as zonal varieties of pediments pp. 68-69; N. A. SOLNTSEV — The twenty four hours cycle in the dynamics of landscape pp. 70-73; K. K. MARKOV — The mountain of Lev Berg p. 74; Yu. V. MUDROV — The difinition of the types of the descending waters sweeping over the frozen surface in the Central Transbaikalia areas pp. 75-76; A. G. VORONOV — The glorious jubilee (on the 80th anniversary of the birth of Academician V. N. Sukachev) p. 77; A. G. VORONOV — The conference on zoogeography of dry land p. 78; A. D. DOBROVOLSKY — Nikolai Nikolaevich Zubov pp. 80-81; A. A. MAKUNINA, V. K. ZHUCHKOVA, F. N. MIKOV — "... Problems of physical geography" p. 82; N. N. BARANSKIY, I. V. NIKOLSKIY — "Geography of transport of the USSR" p. 83; From new geographical literature p. 84; Index of articles and materials, published in a magazine "Herald of Moscow University", series of geography, in 1960.
- BULLETIN. Société de géographie d'Égypte. Cairo. Egitto. t. 33 1960.
- K. W. BUTZER — Remarks on the geography of settlement in the Nele valley during hellenistic times (3 fig.) pp. 5-36; R. SAID — New light on the origin of the Qattara depression (1 map.) pp. 37-44; M. KASSAS — Certain aspects of landform effects on plant water resources (4 photo plates) pp. 45-52; R. C. MITCHEL-THOMÉ — Structural studies in northern Iraq and their Bearing on Zagros tectonics (3 fig. and 1 map.) pp. 53-72; M. E. S. GHALLAB — Development of settlement in the Syro-Lebanese coast, a study in historical geography (4 fig. and 1 photo-plate) pp. 73-94; — A. SHATA — The Geology and geomorphology of El Qusaima Area (5 fig., 2 maps and 6 photo-plates) pp. 95-146; A. G. ABD EL-SAMIE — Soil survey, classification and management of Mariut agricultural project (2 fig. and 1 map.) pp. 147-176; R. A. HIGAZY and A. SHATA — Re-

marks on the age and origin of ground water in the western desert with special reference to El Kharga oasis (3 fig. and 3 photos) pp. 177-186; A. SHAFEI — Lake Moeris and Lahûn Mi-Wer and Ro-Hn (5 fig. and 4 photo-plates) pp. 187-218; A. F. WEHEBA — An outline of economic geography of Egypt during the middle ages (640-1517 A.D.) (4 fig.) pp. 219-240; M. RIAD — Native plough in Egypt (4 fig. and 8 plates)

pp. 241-278; A. M. MIGAHID, M. El SHAFEI ALI, A. A. ABD EL RAHMAN and M. A. HAMMOUDA — An ecological study of Karga and Dakhla Oases (2 fig. and 6 photo-plates) pp. 279-310; K. ABD EL-RASOUL — Subsidiary incomes and secondary economies in Mishla complex (2 fig.) pp. 311-332; Y. ABUL HAGGAG — North-East Iraq: A Physiographical study (5 fig. and 4 photo-plates) pp. 333-354.

André Siegfried

A geografia perdeu um dos seus grandes expoentes com o falecimento, em 1959, do professor ANDRÉ SIEGFRIED. Além de inúmeros títulos honoríficos conquistados no mundo inteiro, SIEGFRIED foi o único geógrafo e eleger-se para o grupo dos 40 imortais da Academia Francesa. Sucedeu a Vidal de la Blache na cadeira de Geografia do Colégio de França — a mais alta honraria na vida universitária daquele país e lecionou Geografia Política na Escola Livre de Ciências Políticas, onde preparou três gerações francesas, interessando-as pelo mundo exterior, através de conferências e seminários em que pontificava a análise dos processos social e econômico. Foi o criador da geografia eleitoral.

ANDRÉ SIEGFRIED nasceu no pôrto de Havre e, como bom normando, foi um apaixonado das viagens. Empreendeu uma excursão ao redor do mundo, no limiar do século, tendo escrito, a seguir, *A Crise Britânica do Século XX* e *A Crise da Europa* em que profetizava a ascensão de forças extra-européias. Essa profecia se confirmou por ocasião de sua volta a diversos países antes visitados, quando ob-

servou o domínio dos Estados Unidos e da URSS sobre a Europa, depois da segunda guerra.

Além das duas obras acima referidas, produziu mais de 20 volumes e centenas de artigos, salientando-se: *Democracia na Nova Zelândia, Canadá: as duas Raças*, *America Comes of Age*, e *Panorama Político da França Ocidental Durante a Terceira República* e uma pequena monografia sobre o maciço central francês, tôdas consideradas definitivas em seus respectivos setores.

Morto aos 84 anos, ANDRÉ SIEGFRIED honrou e dignificou a profissão de geógrafo, quer como professor, quer como conferencista que foi dos mais brilhantes. Foi presidente do Conselho de Administração da Faculdade de Ciências Políticas de França e inspirou muitos líderes durante as crises e transformações que sucederam à segunda guerra mundial.

Em suma, sua existência longa e movimentada foi tôda ela dedicada à geografia, o que lhe assegura o respeito e a profunda admiração da posteridade.